

# Agressão contra homem em situação de rua em Belém: Ministério dos Direitos Humanos diz que acompanha caso

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 16 de abril de 2026



Em nota, o ministério afirmou que episódios de violência extrema, como o registrado na capital paraense, “não são fatos isolados”, mas refletem problemas estruturais, como a aporofobia (discriminação contra pessoas em situação de pobreza) e outras formas de violação de direitos.

De acordo com a pasta, Belém conta com duas unidades do programa Cidadania PopRua, do Governo Federal, que oferece serviços de cuidado, higiene, guarda de pertences e atendimento especializado com assistentes sociais, psicólogos e advogados em tempo integral.

“O Ministério dos Direitos Humanos repudia todas as formas de violência contra a população em situação de rua”, reforçou o órgão.

Os jovens foram identificados como Altemar Sarmiento Filho, apontado como quem aplica os choques, e Antônio Coelho, que teria filmado as cenas. Os dois ficaram em silêncio durante o depoimento à polícia e foram liberados.

A educadora de rua Naraguaçu Pureza, do movimento Emaús em parceria com a Pastoral Povo na Rua, confirmou que a vítima “tem saúde mental fragilizada e vive há anos no bairro do Umarizal”, dormindo com frequência em frente à faculdade.

Protesto em Belém sobre a agressão de estudantes contra morador em situação de rua. – Foto: Thiago Gomes/O Liberal

Durante o protesto, a própria vítima apareceu vagando pela calçada. Leila Palheta, do Coletivo Fala Perita, estava na manifestação e pede investigação séria da polícia e expulsão imediata.

Em nota, o Cesupa informou que procedeu com o afastamento cautelar dos alunos envolvidos e instaurou Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD), formando comissão interna para apurar os fatos no âmbito acadêmico e notificando os alunos.

## **Entenda o caso**

De acordo com as investigações, os suspeitos foram identificados como Altemar Sarmiento Filho, apontado como a pessoa que usa a arma de choque, e Antônio Coelho, que teria registrado a ação.

Vídeos amplamente compartilhados mostram Altemar Sarmiento aproximando-se por trás e descarregando o taser nas costas do homem, que cambaleia. Antônio Coelho, colega de turma, grava e ri da situação.

As imagens foram registradas em pelo menos duas ocasiões na Alcindo Cacela, nas proximidades da universidade particular, onde ambos estudam.

Testemunhas relatam que Antônio Coelho exibia o taser frequentemente na faculdade, desafiando colegas: “Leva um choque por X reais”. Altemar participava das “brincadeiras”.

O caso só chegou à polícia porque dois entregadores de aplicativo presenciaram uma agressão na segunda-feira (13) e seguiram os agressores até a universidade, onde houve uma confusão.

Altemar Sarmiento e Antônio Coelho prestaram depoimento na terça-feira (14), acompanhados de advogados, e foram liberados após menos de 30 minutos.

Altemar Sarmiento Filho e Antonio Coelho, são suspeitos de ataque a homem em situação de rua em Belém.

## **OAB aponta racismo**

A Ordem dos Advogados do Brasil seção do Pará apontou racismo em uma nota de repúdio publicada na segunda-feira (13). Na nota, a OAB-PA afirmou que “não se pode ignorar a dimensão racial do caso”.

Não se pode ignorar, ainda, a dimensão racial do caso. A naturalização da violência contra pessoas em situação de rua, em especial negras está inserida em um contexto estrutural de racismo que historicamente desumaniza corpos negros e os submete a reiteradas formas de violência”, afirmou.

A OAB-PA disse ainda que “exige apuração rigorosa pelos órgãos competentes, bem como a responsabilização e punição dos envolvidos.

Fonte: gle Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
14/04/2026/17:18:57

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal*

*Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)